

Ata da Reunião da Comissão de Moradia

Reunião realizada no dia 09/01/2014

Local: PRAE – 1º andar – 09:00 horas.

Presentes:

PRAE/Osasco: Fábio Alexandre dos Santos (Docente)

Discente/Osasco: Alexandre Rosenberg

NAE/Osasco: Emília Tiemi Shinkawa (Assistente Social)

NAE/Diadema: José Alves da Silva (Docente)

Docente/Guarulhos: Marieta Gouvêa de Oliveira Penna

ProPlan/Reitoria: Mariana de Jesus Terra

Técnico Administrativo/PRAE: Cássio Manoel do Nascimento

Ata:

A reunião da Comissão de Moradia iniciou com agradecimento pela presença em especial ao discente Alexandre Rosenberg, que mesmo em férias compareceu à reunião, assinatura da lista de presença e apresentação da pauta: aprovação da ata anterior, informes de cada campus, situação de cada comissão e encaminhamentos. Após esclarecimentos a ata da reunião que ocorreu no dia 28/11/2013 foi aprovada. O Prof.º Fábio Alexandre informou que o Prof.º Pedro Fiori conjuntamente com a Prof.ª Andréa Rabinovici antes de entrar de férias pediu para que ele fizesse alguns informes à comissão: em relação aos concursos, o IAB continua em contato com a Pro-Plan, contudo o departamento de convênios da Unifesp propôs um chamamento público para a contratação de entidade organizadora do concurso, podendo ser o IAB ou não a entidade vencedora. Os primeiros concursos serão dos campi que já possuem terrenos próprios ou cedidos, como Osasco, São José dos Campos e São Paulo. No caso de Osasco foi entregue o documento e está em fase de elaboração de projeto preliminar internamente, considerando as leis municipais, a topografia, vai ser um teste para o projeto. A ProPlan pediu uma ampliação do termo de referência, eles mandaram uma devolutiva para a Comissão de Moradia de Osasco e o que for realizado servirá de parâmetro para o trabalho das outras comissões. A assistente social Emília Tiemi fala que a Pró-reitora Andrea Rabinovici fez algumas sugestões, entre elas, que fosse possível premiar também um segundo lugar. Discutiu-se o número de vagas para moradia, Osasco chegou ao número aproximado de 1/3 dos estudantes, mas não há consenso sobre essa questão nos outros campi. Continuando os informes que o Prof. Pedro Arantes solicitou ao Prof. Fábio Alexandre que repasse aos demais integrantes da Comissão: São José dos Campos já possui terreno mas o termo de cessão

municipal ainda não foi finalizado. Isso não impede a realização do concurso na área do pólo tecnológico, uma vez que o trâmite está em vias de conclusão, basta definir o perímetro do terreno e seu acesso. Na Baixada Santista a SPU (Secretaria de Patrimônio da União) repassou terrenos pequenos, um de 600m² e outro de 1.000m². O melhor terreno segue em negociação, que é o estacionamento ao lado do Clube Portuguesa Santista, com 9 mil m², também da União. Diadema apresentou proposta de dois terrenos, um no município e outro no Jabaquara, em São Paulo. Ambos estão sendo analisados pelo Departamento de Imóveis para desapropriação, mas ainda sem valores de peritagem (em licitação). Guarulhos recebeu proposta de área de 4 mil m² da Prefeitura, mas processo ainda não se concluiu. Outros terrenos maiores próximos ao Campus poderão ser solicitados por desapropriação, é preciso que a Comissão do Campus se pronuncie para a sequência das ações administrativas. Em São Paulo é preciso que o Campus confirme que será a área de Santo Amaro, em sua totalidade ou parcial, que receberá ou não as moradias. Isso já permitiria o concurso abarcar São Paulo na primeira fase. Assim, a Comissão de Moradia de Osasco já realizou documento para embasar termo de referência e tem terreno próprio, estando pronto para ser o projeto teste. Contudo São José e São Paulo também já estariam aptos a participar dessa primeira concorrência caso também enviem os documentos para embasar seus Termos de Referência e resolvam a área que será destinada à moradia. Para discutir a devolutiva que a Proplan deu sobre o Termo de Referência propôs-se fazer uma reunião para discutir essas alterações decididas. O Prof.^o José Alves informou que não houve um avanço substancial em relação à produção do termo de referência em Diadema, e que provavelmente haveria uma reunião ainda no mês de janeiro para discutir principalmente a recepção dos calouros, que se mostra um acontecimento sempre delicado para a Universidade. Dado que a recepção ocorrerá dia 17/03/2014, haverá dentro desta temática a discussão sobre o planejamento do campus em relação aos pedidos de ingresso em repúblicas, que possivelmente será o maior da história do campus Diadema. Segundo o Prof.^o José Alves, ele vê na realização da reunião de janeiro a ocasião propícia para tratar dos terrenos e demais assuntos ligados ao progresso de construção das moradias locais, e que em momentos posteriores à recepção dos ingressantes, será possível também marcar um fórum das repúblicas dos estudantes de Diadema. O Prof.^o José Alves confirmou que a estagiária já estava trabalhando na realização do termo de referência e informou que mandou o documento para apreciação dos membros da Comissão, da direção e conforme fosse seria submetido também à Congregação. A prof.^a Marieta Gouvêa, do campus Guarulhos informou que a comissão local sobre moradia não se reuniu ainda, mas que a representante tem enviado as atas para a Prof.^a Ana Hoffmann, esta última já dispôs a começar o trabalho e solicitou os nomes dos membros da Comissão, e que logo que os obter encaminhará a todos os membros da comissão de moradia da PRAE. Cássio perguntou sobre a reformulação do site de moradia de Diadema, do qual foi informado pelo Prof.^o José Alves que há pendências, mas já foi tomada providência. A assistente social Emília Tiemi indagou o Prof.^o José Alves sobre o Fórum de Repúblicas e este informou que todas as repúblicas do entorno são chamadas para possibilitar uma maior interlocução com os alunos, além de atualizar o mapeamento das repúblicas e poder obter informação para o Termo de Referência. Perguntaram se é utilizado o Morar Unifesp, programa em plataforma web de localização de repúblicas e moradias no entorno da universidade, e o Prof.^o José Alves disse que não, o mais utilizado é o Facebook e o NAE. O Prof.^o José Alves complementou a informação esclarecendo que o campus Diadema, por uma necessidade cotidiana, acabou centralizando uma quantidade considerável de informações sobre repúblicas das quais os estudantes podem dispor, e que por isso acaba chegando a maior quantidade de solicitações sobre elas para o próprio campus. Foi solicitado o e-mail da estagiária Mariana de Jesus, da ProPlan, e esclarecido que seu trabalho é reunir diretrizes, estudos, referências para endossar o termo de referência, mas Osasco deve ser o campus pioneiro a ser contemplado e que será modelo para estabelecer as diretrizes do concurso. O Prof.^o Fábio Alexandre perguntou como estão ocorrendo os trâmites burocráticos de Osasco em relação à Prefeitura, com a qual a estagiária Mariana de Jesus respondeu que no

fim do ano foi feita uma comunicação entre as partes e agora aguarda resposta. Em fevereiro, quando o Prof.º Pedro Fiori voltar de férias, através do trabalho de levantamento realizado pela ProPlan se espera ter bastante material para fazer o edital de chamamento do IAB e concretizar o Termo de Referência com a Prefeitura de Osasco. Informou também que da procuradoria da Reitoria não houve resposta até o momento. Para próxima reunião cobrou mais informações sobre os terrenos por parte da Proplan. O Prof.º José Alves abriu uma reflexão sobre a posição da Universidade em relação à questão da moradia, e solicitou que a comissão solicitasse à Reitoria e à PRAE uma postura política mais firme e eficiente com relação aos campi e aos seus compromissos já firmados com as construções de suas respectivas moradias estudantis, visto que tem havido um certo descompromisso por parte dos campi na condução de medidas efetivas para o encontro de terrenos, para a preparação de documentação etc., ou seja para a condução do processos de construção das moradias. O Prof.º Fábio Alexandre perguntou ao Prof.º José Alves se houve algum progresso em Diadema sobre os terrenos, no qual foi dito que no dia 30 teve um pregão para contratar pregoeiros que fazem levantamento oficial dos preços de terreno, e ele iria à Proplan saber o resultado dessa avaliação. O técnico administrativo Cássio Manoel indagou o Prof.º José Alves sobre de quem é a responsabilidade pela indicação de possíveis terrenos para moradia e o representante respondeu que é o campus quem indica os terrenos para então ser avaliado, mas ele acredita que deve ser um técnico a avaliar os terrenos e não os membros da Comissão, devido à falta de conhecimento técnico necessário para verificar os quesitos de aprovação. Reiterou-se uma vez mais que deve ser cobrada uma reafirmação da política de moradia dentro da Universidade (dos diretores de campi), inclusive perante a escolha do terreno e a destinação deste para a moradia e não para outra finalidade. Em virtude disso, decidiu-se solicitar à Proplan um retrato detalhado da situação dos terrenos nos campi para a próxima reunião, e partir disso, mandar uma possível carta aos diretores de campi cobrando apoio para a questão da moradia e também para a questão da pesquisa de terrenos para a construção de moradias locais e divulgando que o projeto de moradia em Osasco já foi aprovado e que dessa forma terá prosseguimento o procedimento de concurso com convênio firmado com a IAB. O Prof.º Fábio Alexandre perguntou ao discente Alexandre Rosenberg como tinha sido a repercussão sobre a consulta pública de moradia, ao qual foi arguido que um número razoável de alunos participaram, mas não teve nenhum debate ou mobilização espontânea, apesar do reconhecimento da comunidade acadêmica dos esforços dispendidos pela universidade na concretização da construção das moradias. Com isso, finalizaram-se as discussões, e a próxima reunião ficou marcada para ocorrer no dia 03/04/2014 às 14 horas.

São Paulo, 09 de Janeiro de 2014.

Presentes:

Fábio Alexandre dos Santos

Emília Tiemi Shinkawa

Alexandre Rosenberg

José Alves da Silva

Marieta Gouvêa de Oliveira Penna

Cássio Manoel do Nascimento

Mariana de Jesus Terra
